

Antonio Alexandre Oliveira (Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas do CECITEC/UECE)
Antonio Gustavo de Almeida Batista (Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas do CECITEC/UECE)
Selma Freire de Brito (Orientador)

Email: anton.alexandre@aluno.uece.br, ant.batista@aluno.uece.br, selma.brito@uece.br.

1. INTRODUÇÃO

Dentro do ensino de biologia a botânica é considerada um tema difícil e pouco atrativo para os alunos. Assim, educadores buscam alternativas para despertar o interesse dos discentes. Uma aula é apenas uma parte de uma visão de longo prazo, que precisa ser abordada de maneira única, incorporando estratégias e oportunidades que enriqueçam a experiência de aprendizado dos alunos (Souza et al., 2017).

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a percepção de estudantes de licenciatura em Ciências Biológicas acerca do ensino de botânica e como a utilização de desenhos durante as aulas contribuem para a aprendizagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa realizada classifica-se como quantitativa e qualitativa, sendo realizado através de um levantamento. A pesquisa teve os seguintes pontos (Figura 1):

FIGURA 1. Público e atividades realizadas na pesquisa.

Público

Estudantes que cursaram as disciplinas de Morfologia e taxonomia de Criptógamas e Espermatófitas.

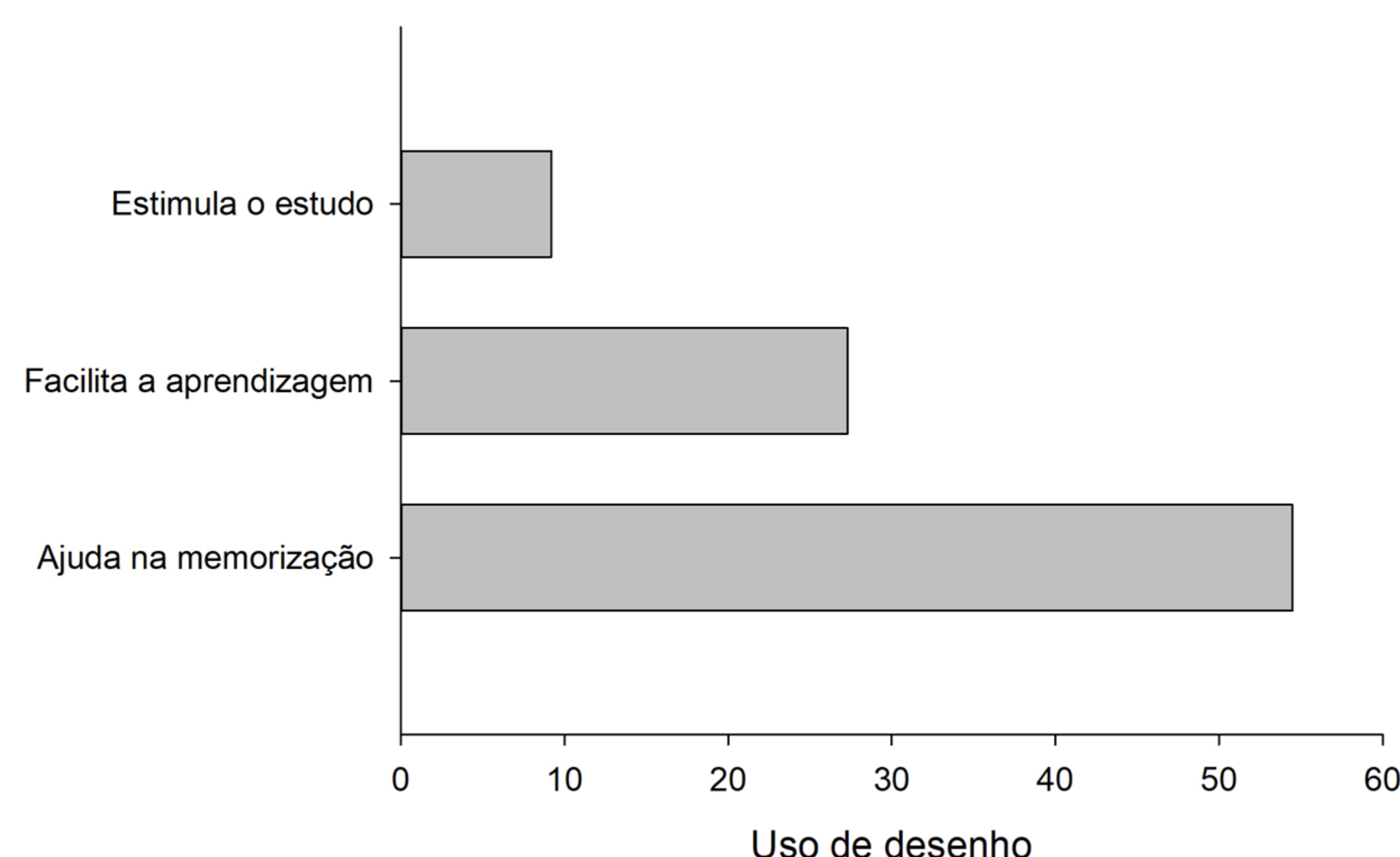
Atividades realizadas

Desenho de estrutura morfológicas das plantas em caderno de desenho.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os discente de licenciatura em biologia foram perguntados sobre a botânica e 63,5% afirmaram que não consideram o conteúdo difícil. Para 81,8% a grande quantidade de “nomes difíceis” é a maior dificuldade e 18,2% quantidade de conteúdo. O desenho das estruturas botânicas melhora a memorização para 54,5%, para 27,3% facilita a aprendizagem dos vários termos e 9,2% estimula o estudo do conteúdo (Figura 2).

FIGURA 2. Percepção sobre o uso de desenhos em aulas de botânica.



Foi indagado quais práticas os futuros professores adotariam em sala de aula para uma melhora no ensino e a utilização de desenhos foi uma das respostas citadas por quase todos os estudantes. Segundo Freire (2021), a utilização de imagens tende a aproximar os conteúdos científicos a realidade.

4. CONCLUSÃO

Embora a botânica seja cheia de termos e estruturas para se estudar, aliar o uso de diferentes metodologias contribui de forma significativa para a aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

SOUZA, Silvana Messere de Lacerda; DUQUE, Danielle Cristina; BORIM, Estrada. Propostas pedagógicas para o ensino de botânica nas aulas de ciências: diminuindo entraves. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, v. 16, n. 2, p. 298-315, 2017.

FREIRE, Alef Maximo Marques. Metodologia comparativa para o ensino de biologia: a utilização da linguagem comparativa dos desenhos. 2021.